



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Janeiro a Dezembro/2015

UPA 24h
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

UPA PAULISTA

Março | 2016



A. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão nº. 002/2009, assinado em 28 de dezembro de 2009, celebrado entre a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e a Organização Social de Saúde Fundação Professor Martiniano Fernandes – IMIP HOSPITALAR, para o gerenciamento da Unidade de Pronto Atendimento – UPA PAULISTA, no município de PAULISTA, referente ao período de janeiro a dezembro de 2015.

O Relatório de Gestão configura um instrumento privilegiado de monitoramento por contemplar aspectos qualitativos e quantitativos, envolvendo também uma análise acerca do processo geral de desenvolvimento das ações pela unidade, registrando os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho, os desafios que se apresentam, bem como as iniciativas ou medidas que devem ser desencadeadas.

O relatório anual de monitoramento do contrato de gestão da UPA foi realizado a partir do acompanhamento das atividades assistenciais executadas na unidade, por meio de visitas sistemáticas, acompanhamento dos relatórios gerenciais mensais, avaliações e relatórios trimestrais, objetivando a verificação do cumprimento das metas contratadas.

O presente relatório tem por objetivo consolidar as informações dos relatórios trimestrais de 2015, de modo a retratar o desempenho da execução ao longo desse exercício.



B.INTRODUÇÃO

Lei Estadual nº 11.743, de 20 de janeiro de 2000, alterada pela Lei nº. 12.973 de 26 de dezembro de 2005, Lei Complementar nº 141, de 03 de setembro de 2009, Lei nº. 14.248, de 17 de dezembro de 2010, e regulamentada pelo Decreto nº 23.046, de 19 de fevereiro de 2001, fundamentaram o Processo Público de Seleção nº 001/2009 de entidade de direito privado sem fins econômicos, qualificada ou que pretendesse qualificar-se como Organização Social para celebrar Contrato de Gestão para operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Unidade de Pronto Atendimento - UPA PAULISTA, do qual se sagrou vencedora a O.S. Fundação Professor Martiniano Fernandes – IMIP Hospitalar, sendo assinado o contrato nº 002/2009, em 28 de dezembro de 2009 e publicado no D.O.E. em 23 de janeiro de 2010.

A UPA PAULISTA é uma Unidade de baixa e média complexidade, funcionando 24 horas por dia, com atendimento de emergência em clínica médica, pediátrica e odontológica. Essa unidade conta com suporte ininterrupto de laboratório de patologia clínica de urgência, radiologia, equipamentos para a atenção às urgências, medicamentos, 19 leitos de observação até 24 horas, além de acesso a transporte adequado e interface com a rede hospitalar através da central de regulação da SES/PE, o serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, SAMU e Bombeiro.

A unidade está localizada no município de PAULISTA integrante da região metropolitana Norte com uma população de 306.239 mil habitantes (Fonte: IBGE 2010). Sendo ainda, uma área de grande incidência de acidentes e lesões por violência.

A UPA possui 1.326,31m², composto por sala de recepção e de espera, brinquedoteca, classificação de risco, assistência social, consultórios para atendimento de pediatria, clínica médica e odontologia, sala de curativos e sutura, sala vermelha, sala amarela com observação masculina, feminina e pediátrica, Raios-X, sala de medicação, câmara escura, morgue, utilidades e equipamentos. Possui ainda áreas de depósito, dispensação de medicamentos, rouparia, almoxarifado, laboratório, acesso de ambulância, posto, escada, acesso principal, segurança, depósito de material de limpeza, laboratório, arquivo, sanitários públicos e farmácia; elevador para cadeirantes, administração, refeitório, vestiário e repouso médico.



As Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24h são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõe uma rede organizada de Atenção às Urgências. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e são implantadas em locais estratégicos para a configuração da Redes de Atenção à Urgência, com Acolhimento e Classificação de Risco em todas as unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.

C.CONTROLE E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

- 1) Meta de Produção** - 20% do repasse de recurso variável;
- 2) Indicadores de Qualidade** - 10% do repasse de recurso variável;
- 3) Indicadores Requisitos de Qualidade** - não são valorados.

1.1) Meta de Produção (Atendimentos de urgência/emergência) – representa 20% do repasse de recurso variável, vinculado ao alcance da meta de Produção contratada em 2015, que corresponde a 129.600/ano, 32.400 no trimestre e 10.800 atendimentos/mês;

2.1) Escala Médica – representa 5% do repasse de recurso variável, vinculado ao cumprimento de escala médica completa.

2.2) Produção SIA (% de Glosa) – representa 5% do repasse de recurso variável. A meta a ser atingida é percentual de glosa menor que 10% da produção.

3) Indicadores Requisitos de Qualidade: representados pelo Acolhimento com Classificação de Risco - ACCR, Atenção ao Usuário (queixas recebidas e resolvidas e pesquisa de satisfação do usuário), Qualidade da Informação e Turnover.

-DESEMPENHO ASSISTENCIAL

1) PRODUÇÃO

1.1) PRODUÇÃO MÉDICA

Na avaliação da Produção, são considerados os atendimentos de urgência que



foram realizados pela UPA PAULISTA às pessoas que procuraram tal atendimento, de forma referenciada ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido, pela Secretaria Estadual da Saúde, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

Para efeito de produção contratada x realizada foram informados todos os atendimentos médicos nas várias especialidades.

A tabela 1 apresenta o total de atendimentos de urgência realizados na UPA PAULISTA no período de janeiro a dezembro de 2015.

Tabela 1. Produção contratada e realizada pela UPA PAULISTA

MÊS	META	REALIZADO	%
jan/15	10.800	9.979	92,4
fev/15	10.800	10.098	93,5
mar/15	10.800	14.591	135,1
abr/15	10.800	13.986	129,5
mai/15	10.800	11.923	110,4
jun/15	10.800	9.515	88,1
jul/15	10.800	8.597	79,6
ago/15	10.800	9.137	84,6
set/15	10.800	7.484	69,3
out/15	10.800	8.003	74,1
nov/15	10.800	9.644	89,3
dez/15	10.800	9.677	89,6

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial (exclui odonto)

Tabela 2.

Consultas Médicas de Urgência Período 2015		
Contratado	Realizado	% Realizado
129.600	122.649	94,6

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Como é observado, o volume de atendimento na UPA PAULISTA no ano de 2015 atingiu uma média mensal de 10.221 e diária de 335 pacientes atendidos nas diferentes especialidades médicas, correspondendo neste ano a 94,6% do volume contratado.

Ficando um pouco abaixo do que estabelece a Portaria nº 104 de janeiro de 2014, que preconiza em média 350 atendimentos/dia para UPA Porte III. No entanto,



contratualmente a produção ficar entre 85% e 100% do volume contratado, e a unidade terá cumprido a meta.

A tabela abaixo demonstra os atendimentos de urgência realizados em cada especialidade na UPA PAULISTA. Verifica-se a predominância de atendimentos em clínica médica em comparação às especialidades de pediatria.

Tabela 3. Produção UPA PAULISTA por Especialidade

Atendimento Urgência / Emergência														
	01/15	02/15	03/15	04/15	05/15	06/15	07/15	08/15	09/15	10/15	11/15	12/15	Total	%
Clinica Médica	8162	8126	11434	11042	9312	7561	6895	7230	5.883	6.195	7.347	7.568	96755	74,05
Ortopedia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Pediatria	1818	1976	3157	2944	2610	1957	1700	1911	1.601	1.811	2.302	2.107	25894	19,82
Odontologia	857	787	801	762	737	558	631	595	586	576	570	554	8014	6,13
Total	10837	10889	15392	14748	12657	10076	9226	9736	8070	8582	10219	10229	130663	100,00
Produção Médica (ContratadoxRealizado)	92,4	93,5	135,1	129,5	110,4	88,1	79,6	84,6	69,3	74,1	89,3	89,6		

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial (inclui odonto)

Tabela 4.

Consultas Médicas de Urgência 2015		
Clínica	Pediatria	Total
96.755	25.894	122.649

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

A especialidade de Clínica Médica é predominante na UPA PAULISTA, correspondendo a mais da metade de todos os atendimentos, 78,89%. A Pediatria representa 21,11%.

1.2) PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA

São considerados os atendimentos odontológicos de urgência que foram realizados pela UPA PAULISTA às pessoas que procuraram tal atendimento, de forma referenciada ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido, pela Secretaria Estadual de Saúde, durante as 24 horas do dia até o mês de junho, a partir de julho reduzido para 12 horas diurna todos os dias, redução contratualizada em T.A.

A tabela abaixo apresenta o total de atendimentos da Urgência Odontológica, realizados na UPA PAULISTA no ano de 2015.



Tabela 5. Produção contratada e realizada Urgência Odontológica

Consultas Odontológicas			
2015	Contratado	Realizado	% Realizado
	10.716	8.014	74,78

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Verificou-se que o volume de atendimento odontológico na UPA PAULISTA no ano de 2015 foi de 8.014. A unidade atingiu uma média mensal de 668 atendimentos/mês, e uma média de 22 atendimentos/dia. Durante as visitas à UPA conversamos com os odontólogos e verificamos que estão sendo realizados atendimentos odontológicos de urgência e ambulatoriais.

Mesmo absorvendo todos os atendimentos odontológicos que surgem na unidade, não foi atingido o percentual de no mínimo 85%. Para efeito de produção *contratada X realizada* foram informados todos os atendimentos odontológicos em caráter de urgência/emergência e a meta de jan/2015 de 10.716. Cabe destacar que esta meta não possui valoração financeira.

2) ESCALA MÉDICA

No plantão diurno, a contratada deverá ter diariamente 06 (seis) profissionais médicos, entre clínicos e pediatras e no plantão noturno, 04 (quatro) médicos, distribuídos entre clínicos e pediatras. Conforme escalas médicas monitoradas, a Unidade em 2015 manteve contratada sua escala nos dois turnos com o total de profissionais firmados em contrato no período de janeiro a junho/15, porém o mesmo não ocorreu, no período de junho a dezembro/2015.

A Unidade apresentou faltas nessa escala médica no terceiro e quarto trimestre, bem como não atingiu a meta de produção nesse período, tendo sido apurados os descontos. O não cumprimento das metas, resultará na aplicação integral na parte variável do repasse, de todos esses descontos apurados, após defesa da Unidade e sua análise.

NOTA [1] Contratualmente, o apontamento de desconto por produção não alcançada ocorrerá



apenas quando a escala médica contiver falta sem justificativa ou não coberta. Nesse caso incidirá tanto pela escala médica quanto pela produção não cumpridas - visto tratar-se de demanda espontânea.

3) SIA/SUS

Tabela 6. PERCENTUAL DE PROCEDIMENTOS GLOSADOS

1º SEMESTRE	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
% Glosa SIA/SUS	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,40%
2º SEMESTRE	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
% Glosa SIA/SUS	0,38%	0,00%	0,00%	0,02%	0,01%	0,00%

Fonte: Sistema de Faturamento MS/SIA/SUS

A UPA PAULISTA apresentou baixo percentual de Glosa no Sistema de Informação Ambulatorial (0,06%) durante o ano de 2015, cumprindo a meta do indicador de qualidade Produção SIA/SUS.

-INDICADORES DE REQUISITOS DE QUALIDADE

1) Relatório de resultados do Acolhimento Com Classificação de Risco - ACCR

O acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e oferecer respostas mais adequadas aos usuários. Implica prestar um atendimento com resolubilidade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o paciente e a família em relação a outros serviços de saúde para a continuidade da assistência e estabelecendo articulações com esses serviços para garantir a eficácia desses encaminhamentos.

O protocolo adotado na UPA PAULISTA para Classificação de Risco é o BH/SUS/CANADENSE, o qual classifica os pacientes de acordo com a gravidade clínica de cada caso: Vermelho (verdadeiras emergências), amarelo (casos urgentes), verde (pouco urgente) e azul (não urgente).

A Classificação de Risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes



que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento e pressupõe agilidade na assistência por nível de complexidade e não por ordem de chegada.

A tabela abaixo apresenta o número absoluto e a porcentagem dos pacientes classificados em sua totalidade, incluindo as evasões.

Classificados na UPA PAULISTA período de janeiro a dezembro de 2015

Tabela 9.

Classificação de Risco Especialidade Médica-Enfermagem														
	01/15	02/15	03/15	04/15	05/15	06/15	07/15	08/15	09/15	10/15	11/15	12/15	Total	%
Vermelho	163	159	173	208	197	186	163	196	168	211	200	227	2251	1,56
Amarelo	2041	1870	2343	2420	2353	2239	2027	2466	1.931	2.276	2.913	2697	27576	19,07
Verde	8788	9193	13594	12935	10537	7887	7457	7324	6.085	6.315	7.402	7.705	105222	72,75
Azul	397	307	420	387	595	597	383	514	1713	1560	1697	1022	9592	6,63
Total	11389	11529	16530	15950	13682	10909	10030	10500	9897	10362	12212	11651	144641	100,00

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

Tabela 10.

Classificação	Nº Absoluto	%
Vermelho	2.251	1,55
Amarelo	27.576	19,07
Verde	105.222	72,75
Azul	9.592	6,63
Total	144.641	100,00

Fonte: Sistema de Gestão SES-PE/Relatório Gerencial

2) Relatório de atenção ao usuário

A pesquisa de satisfação do usuário, sobre o atendimento da UPA, destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço, onde é avaliada a satisfação do usuário, por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados a pacientes e acompanhantes atendidos na UPA abrangendo 10% do total de pacientes e acompanhantes. A pesquisa é feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.



Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, de um autor identificável (verbal, por escrito, por telefone, correio físico ou eletrônico) e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução/tratamento da queixa ao conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

Quanto à pesquisa de satisfação aplicada, os usuários consideram o serviço prestado pela UPA Paulista, como BOM, correspondendo ao maior percentual de respostas.

3) Relatório da origem dos pacientes

A Taxa de identificação da origem do paciente, indicador da qualidade da informação, tem por objetivo conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional da **UPA** por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador permite melhor planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar fluxos de referência corretos e incorretos. O indicador utiliza a identificação correta do Código de Endereçamento Postal (CEP) e do código do IBGE. A meta é atingir 98% de CEP válido e 98% de CEP compatíveis com o código IBGE.

Os moradores do município de Paulista, sede da UPA, representam (82,65%) dos atendimentos da unidade, seguido de outros municípios da área de abrangência (14,83%) e em seguida de outros municípios (2,52%) no período de janeiro a dezembro de 2015.

As **metas foram cumpridas**, pois a UPA PAULISTA, apresenta o Serviço de Atenção ao Usuário estruturado, com realização da pesquisa de satisfação e resolução de 100% das queixas recebidas que está sob sua governabilidade, acolhe e classifica todos os usuários e identifica a origem dos mesmos.

4) RELATÓRIO DE TRANSFERÊNCIAS

Em 2015 foram realizadas 4.784 remoções, correspondendo a 3,90% do total de 122.649 atendimentos realizados. A maior parte das transferências foi feita para o Hospital Miguel Arraes e os grandes hospitais do Estado.



Tabela 11. Número de remoções/mês.

Pacientes Transferidos	01/15	02/15	03/15	04/15	05/15	06/15	07/15	08/15	09/15	10/15	11/15	12/15	Total
Total Pacientes Transferidos	390	379	391	415	450	454	429	415	366	375	361	359	4784

Fonte: Relatório Gerencial UPA PAULISTA/Sistema de Gestão

Considerando o percentual de remoção realizada pela UPA PAULISTA em 2015, 3,90% dos atendimentos realizados, e se associarmos a esta variável a baixa evasão de pacientes, conclui-se pela alta resolutividade da unidade.

D.CONCLUSÃO

A Organização Social de Saúde IMIP HOSPITALAR se apresentou como excelente parceira na gestão da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Geraldo Pinho Alves (PAULISTA) no ano de 2015, tendo desenvolvido ações que demonstram seu zelo com o patrimônio público, primando pela qualidade dos serviços prestados calcado nos princípios da eficácia e eficiência que norteiam a administração pública. A Unidade não atingiu todas as metas quantitativas e qualitativas contratadas.

A UPA Paulista realizou uma média mensal de 10.221 e diária de 335 pacientes atendidos nas diferentes especialidades médicas, correspondendo neste ano a 94,6% do volume contratado. O indicador de qualidade percentual de glosas no SIA/SUS foi cumprido, pois a unidade apresentou percentual (0,06%) abaixo de 10% no referido ano.

Considerando que o princípio da eficiência pressupõe que a realização de determinada atividade aconteça com presteza e perfeição para que produza efetivos resultados na consecução das finalidades propostas e tendo em vista o desempenho da Unidade ao longo da execução contratual de 2015, atestamos a eficiência dos serviços prestados, evidenciando, portanto, o interesse público da continuidade do contrato em tela, face os resultados alcançados.

Pelo acima exposto, percebe-se que a UPA ora analisada, cumpriu a execução do Contrato de Gestão nº: 02/2009. Da análise concluímos que o contrato vem sendo executado, através de uma gestão eficaz oferecendo um atendimento de qualidade à população usuária do SUS nas especialidades de clínica médica, pediatria e odontologia.

Ronaldo F. de Souza



Assistente em Saúde
Mat. nº 231.654-4

E.PARECER DA COMISSÃO TÉCNICA DE AVALIAÇÃO INTERNA CONFORME LEI 15.210/13

Diante das razões e fundamentos acima elencados, esta Comissão Técnica de Acompanhamento Interno dos Contratos de Gestão, ratifica o presente Relatório Anual de Gestão, posto que restou comprovado que o referido instrumento contratual vem sendo executado através de uma gestão eficaz, oferecendo um atendimento de qualidade à população usuária do SUS, tudo em conformidade com os termos do inciso IV, do parágrafo único do artigo 15 da Lei Estadual nº 15.210/2013.

Recife, 18 de março de 2016.

Paulo Hélder de Sousa Medeiros
Mat. nº 367.938-1

Adriana França de Oliveira
Mat. nº 368.053-3

Danielly Martins Barbosa da Silva
Mat. nº 339.071-3

Andréa Franklin de Carvalho
Mat. nº 244.668-5

Katiana Alves Moreira
Mat. nº 336.951-0

Tereza Cristina da Silva
Mat. nº 357.436-9

Thalyta Maryah dos Santos
Mat. nº 362.380-7

Michel Cleber Gomes de Lima
Mat. nº 337.518-8

Vivianne Gueiros L. D. Camara
Diretora DGMMAS/SES/PE

Cristina Valença Mota
Secretária Executiva de Atenção à Saúde

José Iran Costa Junior
Secretário Estadual de Saúde/PE



Documento Assinado Digitalmente por: VIVIANNE GUEIROS LIRA DORNELAS CAMARA, DANIELLY MARTINS BARBOSA DA SILVA, ANDREA FRANKLIN DE CARVALHO, MICHEL CLEBER GOMES DE LIMA, PAULO
Acesse em: <http://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: bf2a5ada-20ba-4a28-a2b1-349ed6a8801e

	5	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	ANO FINANC
	12º mês	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês		
	JAN/15	FEV/15	MAR/15	ABR/15	MAI/15	JUN/15	JUL/15	AGO/15	SET/15	OUT/15	NOV/15	DEZ/15		
	R\$													
RECEITAS OPERACIONAIS														
Repasso Contrato de Gestão (Fixo+Variável)	1.102.335,05	1.102.335,05	1.102.335,05	1.102.335,05	1.102.335,05	1.102.335,05	1.102.335,05	1.102.335,05	1.102.335,05	1.102.335,05	1.102.335,05	1.102.335,05	1.102.335,05	13.228,02
Repasso Contrato de Gestão (Odontologia)	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	840.000,00
Repasso Programas Especiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desconto (Meta Não Atingida)	-	2.204,67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.204,67
TOTAL DE REPASSOS	1.170.130,38	1.172.335,05	14.065.815,93											
Rendimento de Aplicações Financeiras	2.619,56	3.008,52	5.405,77	2.015,31	3.707,42	3.913,19	1.778,57	2.033,74	733,24	1.641,73	806,23	915,35	-	28.578,63
Reembolso de Despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obtenção de Recursos Externos a SES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Receitas (Convênios)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL OUTRAS RECEITAS	2.619,56	3.008,52	5.405,77	2.015,31	3.707,42	3.913,19	1.778,57	2.033,74	733,24	1.641,73	806,23	915,35	-	28.578,63
TOTAL DE REPASSOS/RECEITAS	1.172.749,94	1.175.343,57	1.177.740,82	1.174.350,36	1.176.042,47	1.176.248,24	1.174.113,62	1.174.368,79	1.173.068,29	1.173.976,78	1.173.141,28	1.173.250,40	-	14.094.394,56
DESPESAS OPERACIONAIS														
1. Pessoal	909.280,36	878.922,28	848.966,53	884.014,27	866.350,09	858.344,86	869.356,07	879.634,04	832.663,56	848.786,82	795.916,04	892.727,19	-	10.364.962,12
1.1. Ordenados (Não inclui férias, 13ª e Rescisão)	638.545,10	611.251,80	585.370,55	611.611,05	602.055,36	599.109,55	612.913,50	620.908,31	589.547,17	598.047,94	560.837,99	632.863,31	-	7.263.061,63
1.1.1. Assistência Médica	495.756,22	457.292,17	464.309,64	470.595,35	463.649,48	465.729,27	475.289,89	489.378,87	476.673,53	482.022,71	445.492,97	509.172,85	-	5.695.362,95
1.1.1.1. Médicos	318.161,95	278.410,31	296.830,83	299.715,64	302.083,00	286.510,76	284.653,42	311.227,02	299.317,11	305.253,99	272.663,41	323.999,60	-	3.578.821,04
1.1.1.2. Outros profissionais de saúde	177.594,27	178.881,86	167.478,81	170.879,71	161.566,48	179.218,51	190.636,47	178.151,85	177.356,42	176.768,72	172.829,56	185.179,25	-	2.116.541,91
1.1.2. Assistência Odontológica	51.635,10	45.422,27	44.534,43	50.089,20	47.782,41	33.031,04	32.281,04	29.535,85	26.679,77	26.592,00	31.252,19	30.800,19	-	449.635,49
1.1.3. Administrativo	91.153,78	108.537,36	76.526,48	90.926,50	90.623,47	100.349,24	105.342,57	101.993,59	86.193,87	89.433,23	84.092,83	92.890,27	-	1.118.063,19
1.2. FGTS	51.203,10	49.076,95	46.623,01	46.405,18	45.466,83	44.584,04	44.587,93	47.079,16	43.240,45	48.305,31	44.286,28	49.979,37	-	560.837,61
1.3. PIS	6.412,25	6.146,58	5.842,02	6.140,77	6.035,60	6.001,25	6.122,45	6.291,48	5.916,02	6.038,03	6.053,95	6.250,96	-	73.251,36
1.4. Benefícios	44.301,36	46.871,06	51.277,96	49.230,02	46.035,01	42.349,19	43.322,37	44.862,71	40.276,76	40.436,60	38.426,41	39.924,47	-	527.313,92
1.5. Provisões (Férias + 13ª + Rescisões)	168.818,55	165.575,89	159.852,99	170.627,25	166.757,29	166.300,83	162.409,82	160.492,38	153.683,16	155.958,94	146.311,41	163.709,08	-	1.940.497,60
2. Insumos Assistenciais	77.293,42	73.740,19	90.419,07	89.214,52	96.020,75	83.162,73	69.905,81	71.679,70	67.183,55	78.406,49	71.695,11	77.096,63	-	945.817,97
2.1. Materiais Descartáveis/Materiais de Penso	26.942,33	25.690,09	31.467,13	29.450,97	27.351,31	25.179,51	23.794,38	24.314,58	22.387,41	24.577,97	25.341,24	27.250,97	-	313.747,89
2.2. Medicamentos	35.339,70	34.781,66	41.313,69	41.416,65	41.827,30	38.678,28	35.449,64	38.511,43	34.851,56	38.386,02	36.607,22	39.426,55	-	456.589,70
2.3. Dietas Industrializadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4. Gases Medicinais	6.937,15	6.740,80	9.701,59	10.551,88	15.967,91	11.985,51	3.500,19	2.811,41	1.742,14	3.178,44	3.281,26	4.022,00	-	80.420,28
2.5. OPME (Orteses, Próteses e Materiais Especiais)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.6. Material de uso odontológico	1.476,57	892,04	1.497,58	1.415,15	1.013,26	1.120,59	1.279,37	781,51	1.368,84	1.049,92	1.174,19	919,53	-	13.988,55
2.7. Outras Despesas com Insumos Assistenciais	6.597,67	5.635,60	6.439,08	6.379,87	9.860,97	6.198,84	5.882,23	5.260,77	6.833,60	11.214,14	5.291,20	5.477,58	-	81.071,55
3. Materiais/Consumos Diversos	31.778,31	38.986,28	28.021,70	28.518,91	22.329,86	23.961,21	21.459,25	16.130,91	21.303,70	38.745,63	22.396,99	20.168,81	-	313.801,56
3.1. Material de Higienização e Limpeza	3.025,35	2.097,99	3.100,28	3.702,53	2.187,59	2.662,85	2.558,42	2.192,98	2.973,70	2.282,76	2.122,32	2.597,47	-	31.504,24
3.2. Material/Gêneros Alimentícios	1.366,50	1.492,12	2.457,54	2.854,35	899,63	1.240,09	2.684,53	2.103,97	2.502,41	4.126,95	1.443,08	2.603,56	-	25.774,73
3.3. Material Expediente	6.389,45	6.016,11	11.602,66	8.926,06	8.195,04	9.196,73	5.104,55	5.738,30	8.011,36	7.381,92	6.270,24	6.171,38	-	89.003,80
3.4. Combustível	2.699,29	3.484,79	2.646,55	3.256,10	3.354,94	3.223,45	3.268,22	3.640,60	2.838,58	3.109,59	3.087,71	3.762,94	-	38.372,76
3.5. GLP	90,00	48,00	43,00	48,00	93,00	-	86,00	43,00	55,00	55,00	50,00	45,00	-	656,00
3.6. Material de Manutenção	4.197,19	14.587,37	4.748,26	6.645,96	5.712,14	4.463,08	5.252,41	1.898,85	1.782,14	8.646,09	7.470,39	3.845,80	-	69.249,68
3.7. Tecidos e Fardamentos	6.217,03	2.226,22	2.309,09	989,58	1.652,94	2.288,21	1.982,04	388,43	2.283,85	6.055,03	6.760,00	955,40	-	28.023,82
3.8. Outras Despesas com Materiais Diversos	7.793,50	9.033,68	1.114,32	2.096,33	234,58	886,80	523,08	124,78	856,66	7.088,29	1.277,25	187,26	-	31.216,53
4. Seguros/Tributos/Despesas Bancárias	3.021,92	2.441,82	2.438,92	2.079,27	1.937,42	2.001,22	2.367,42	2.410,22	2.489,79	2.349,29	1.962,79	2.197,07	-	27.697,15
4.1. Seguros (Imóvel e veículos)	809,42	809,42	809,42	809,42	809,42	809,42	809,42	809,42	809,42	729,49	729,49	720,77	-	9.384,60
4.2. Tributos (Impostos e Taxas)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2.1. ARPE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.2.2. Outros Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.3. Despesas Bancárias (Juros/Tarifas)	2.212,50	1.632,40	1.629,50	1.269,85	1.128,00	1.191,80	1.558,00	1.600,80	1.760,30	1.619,80	1.233,30	1.476,30	-	18.312,55



